

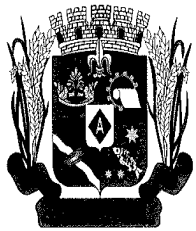
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAPETINGA

CEP 36.730-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Folha 160

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAPETINGA, MG, REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2015.

Às 16 horas do dia 05 de novembro de 2015, no Plenário Odyr Batista de Souza, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Pirapetinga, sob a presidência do Vereador Éder Brum Lima, estando presentes os Vereadores Anderson Messias Pacheco, Daniel Ribeiro da Silva, Fabrício Jardim Ruback, Guilherme Brum Rodrigues da Costa, Joel Firmino de Assunção, Marcos Ferreira Lamim, Maria Soares Brum e Sebastião Moreira. Havendo quórum, o Presidente declarou aberta a sessão e solicitou ao Diretor Legislativo que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que após lida e achada conforme, foi assinada por todos. Em seguida, o Presidente fez distribuir aos Vereadores, cópia da seguinte proposição: Projeto de Lei nº 43/2015. **EXPEDIENTE: Correspondências do Poder Executivo:** Ofício s/nº que encaminha Projeto de Lei e solicita a apreciação em regime de urgência; Projeto de Lei nº 43/2015, que "Altera a redação do inciso I do artigo 5º da Lei nº 1638, de 19 de dezembro de 2014, que Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Pirapetinga para o exercício financeiro de 2015, revoga a Lei Municipal nº 1666, de 23 de outubro de 2015, a qual alterou a redação do artigo 5º da Lei nº 1638/2014, e dá outras providências". **Correspondências Diversas:** carta do Sr. Marco Aurélio Menezes Marcondes em agradecimento e encaminhamento da prestação de contas da Festa de São Vicente de Paulo. **Proposições dos Vereadores:** Requerimento nº 31/2015 do Vereador Anderson Messias Pacheco; Moção nº 20/2015 do Plenário; Moção nº 21/2015 dos Vereadores Fabrício Ruback e Daniel Ribeiro; Moção nº 22/2015 do Vereador Anderson Pacheco. **Oradores inscritos:** não houve. O Presidente pôs em discussão e votação o regime de urgência pedido pelo Executivo ao Projeto de Lei nº 43/2015, que em votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente informou que o Projeto de Lei nº 43/2015 seria encaminhado para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e Finanças e Orçamento; as Moções nº 20 a 22/2015 seriam encaminhadas aos destinatários. Logo após, o Presidente suspendeu a sessão por 5 minutos para que as Comissões Permanentes da Câmara dessem os pareceres sobre o Projeto nº 43/2015. **Discussão e Votação de Pareceres:** Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e Educação, Saúde e Assistência sobre o Projeto de Lei nº 35/2015, que foram aprovados por unanimidade; Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e Finanças e Orçamento sobre o Projeto de Lei nº 43/2015, que foram aprovados por unanimidade. **ORDEM DO DIA:** O Presidente colocou em discussão e votação as seguintes proposições: Projetos de Lei nº 35 e 43/2015, que foram

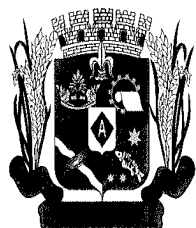


CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAPETINGA

CEP 36.730-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Folha 161

aprovados por unanimidade; Requerimento nº 31/2015, que foi aprovado por unanimidade. O Presidente informou que havia solicitado expedir ofícios a diversas autoridades com o objetivo de se realizar uma reunião debater assuntos relacionados aos acordos entre a COPASA/MG e nosso Município. Presentes estavam: o Gerente do Distrito do Médio Rio Pomba, Sr. Narciso Lanini Filho; a Agente de Saneamento da Copasa, Sra. Elizabeth Carminati; o Encarregado da Copasa Pirapetinga, Sr. Kilvan Muniz de Oliveira; a Secretária Municipal de Meio Ambiente, Sra. Maria Goreth Frango; o Assessor Jurídico Municipal, Sr. Daniel Granja Santagada Junior; o Secretário Municipal de Obras, Viação e Serviços Urbanos, Sr. Clemilson Braga Martins; o Diretor Técnico de Obras e Serviços Urbanos, Sr. Wellington Andrade Duarte; o Presidente da Associação de Proteção Ambiental de Pirapetinga e Região, Sr. Dalmo Lamarea Neto; o Presidente do Partido dos Trabalhadores de Pirapetinga, Sr. Júlio Cesar Higino Mendes; e demais populares. O presidente abriu a palavra aos Vereadores para que estes inicialmente fizessem algumas indagações sobre o assunto. O Vereador Anderson Pacheco solicitou esclarecimentos sobre o andamento do processo da Copasa no Município, visto este estar atrasado, e o Vereador Fabrício Ruback questionou sobre as respostas de um Requerimento de sua autoria àquela instituição, demonstrando preocupação em explicar as dúvidas da população sobre a cobrança da taxa de esgoto, sem o processo de tratamento já ter sido implantado, preocupação esta também da Vereadora Maria Soares. Em resposta ao Vereador Anderson, disse que o processo esteve parado durante quatro anos, dependendo de uma liberação por parte da administração anterior, e em resposta ao Requerimento do Vereador Fabrício enviado à Copasa, disse que a mesma fazia regularmente testes na água bruta e na tratada em análises diárias e mensais, e que encaminharia para o Vereador tais resultados. Disse também que atualmente o que se cobrava da população era apenas a taxa de coleta e não o tratamento do esgoto, e que as obras para o tratamento deveriam demorar aproximadamente dois anos a partir da data de seu início. Continuando, falou que em 2008 já havia um estudo sobre o investimento das obras no Município e que em 2012, para que tais obras se iniciassem, era necessária a desapropriação de uma área rural para a construção da estação de tratamento da água. Informou que existiam três pontos no Município, sendo estes nos Bairro Colina do Sol, Vitória e Garapa, que deveriam ser desapropriados para a construção de reservatórios, tendo este último gerado uma grande dificuldade para a liberação. Disse que as obras de ampliação da rede de distribuição da água iriam iniciar aproximadamente dentro de 30 a 60 dias. Sobre o consumo disse que atualmente o Município consumia 25 litros por segundo, sendo o limite de 30, e que a nova estação de tratamento previa um consumo de 60 litros por segundo. Falou que



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAPETINGA

CEP 36.730-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Folha 162

no Município de Leopoldina a captação também era no Rio Pirapetinga e consumo estava em torno de 140 litros por segundo, sendo este o limite devido à grande falta de chuvas. A respeito do abastecimento de água nos Distritos, disse que este não havia sido incluído no processo, devido a administração municipal na época não ter achado viável pelo fato de onerar a população daqueles Distritos. O Vereador Guilherme Brum questionou sobre quando seria o início das obras da estação de tratamento. O Sr. Diego Deleon levantou a questão sobre a fiscalização no cumprimento dos prazos do contrato com a Copasa. O Senhor Narciso novamente informou que em 2009 havia um contrato entre a Copasa e uma empresa dar andamento às obras, mas que tal contrato tinha sido rescindido pela má qualidade dos serviços oferecidos. Disse que já sanadas as questões referentes à primeira empresa contratada para dar início às obras e os problemas de legalização do terreno do Sr. Eugênio de Paula, tais obras deveriam iniciar em janeiro de 2016 e sua conclusão até o final daquele ano. O Vereador Sebastião Moreira indagou sobre a possibilidade de se construir uma barragem para ajudar no abastecimento do Município. O Sr. Narciso informou que devido a questões ambientais, era melhor captar a água sem a construção de barragens. Com a palavra o Sr. Dalmo Neto solicitou a elaboração de um termo de compromisso entre a Copasa e o Município para o cumprimento do contrato e apoiado pelo Sr. Dalmo Lamarea sugeriu que a empresa contribuisse com o Município nos assuntos referentes à preservação, educação ambiental e recuperação das matas ciliares. O Sr. Narciso confirmou que a Copasa já tinha tais compromissos referentes à questão ambiental mas também tais compromissos eram de todos. Sobre a captação da água informou que o local atual onde é feita a captação não oferecia preocupação, mas a pedido dos Vereadores e demais presentes, devido a grande preocupação da população, a Copasa estudaria a possibilidade de mudar o ponto de captação da água ou solicitar à empresa que despeje seus resíduos nas proximidades do atual ponto, que o fizesse mais abaixo. O Presidente solicitou para o Sr. Narciso a possibilidade de se fazer uma parceira com a entidade Aspira, com o intuito de se preservar o Rio Pirapetinga e suas matas ciliares, e desenvolver projetos voltados para a preservação e educação ambiental. Logo após o debate, o Presidente agradeceu a presença de todos informando que o Legislativo Municipal estaria a disposição para novas reuniões sobre o assunto. **ORDEM DO DIA PARA A PRÓXIMA SESSÃO:** discussão e provável votação do Projeto de Lei nº 37/2015. Nada mais havendo em pauta, o Presidente declarou encerrada a sessão e convocou os Vereadores para se reunirem ordinariamente no próximo dia 19 de novembro do corrente ano, no horário regimental. Eu, Fabrício Jardim Ruback, Secretário da Mesa Diretora, mandei lavrar a presente

C:\Users\Diretoria\Documents\Arquivo-2015\ATA-110515.docx



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAPETINGA

CEP 36.730-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Folha 163

ata, que vai devidamente assinada. Plenário Odyr Batista de Souza, 05 de novembro de 2015.

Anderson messias Pacheco

ANDERSON MESSIAS PACHECO

Daniel Ribeiro da Silva

DANIEL RIBEIRO DA SILVA

Feder Brum Lima

FÉDER BRUM LIMA

Fabrizio Jardim Ruback

FABRÍCIO JARDIM RUBACK

AUSENTE

GUILHERME BRUM RODRIGUES DA COSTA

Joel Firmino de Assunção

JOEL FIRMINO DE ASSUNÇÃO

Marcos Ferreira Lamim

MARCOS FERREIRA LAMIM

Maria Soares Brum

MARIA SOARES BRUM

Sebastião Moreira

SEBASTIÃO MOREIRA